



## EVOLUÇÃO HISTÓRICA NO SETOR HOTELEIRO

### *Historical evolution in the hotel sector*

Bianca Spanamberg da Motta<sup>1</sup>; Marco Antonio Ribeiro Edler<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo tem por finalidade apresentar o desenvolvimento da hotelaria mundial com o surgimento dos primeiros vestígios de hotéis, até o cenário atual do setor hoteleiro. Contextualizando o âmbito mundial com início na Grécia Antiga, passando para o Império Romano, a influência do cristianismo no período feudal e o marco da Revolução Industrial. Posteriormente na Europa, países destaques foram Inglaterra e França, seguindo por Estados Unidos que aparece de forma imponente com seu capitalismo conhecido no mundo todo, proporcionando ao luxo de requintados hotéis a quem pudesse pagar pelos serviços e não mais as famílias de altas classes burguesas como era visto na Europa. No Brasil, a história da hotelaria segue linhas europeias, devido aos colonizadores portugueses, a arquitetura e culinárias de países como França, Itália, Inglaterra são os primeiros representantes vistos no Brasil aliados com as belezas naturais do país.

**Palavras-chave:** Hospedagem. Hotelaria. Turismo. Desenvolvimento.

**Abstract:** The present study aims to present the development of the world hotel industry with the emergence of the first vestiges of hotels, until the current scenario of the hotel sector. Contextualizing the world scope beginning in Ancient Greece, passing to the Roman Empire, the influence of Christianity in the feudal period and the milestone of the Industrial Revolution. Later in Europe, prominent countries were England and France, followed by the United States, which stands imposingly with its world-renowned capitalism, affording the luxury of exquisite hotels to whom it could pay for services and no longer upper-class bourgeois families like. was seen in Europe. In Brazil, the history of the hotel industry follows European lines, due to the Portuguese colonizers, the architecture and cuisine of countries like France, Italy, England are the first representatives seen in Brazil allied with the natural beauty of the country

**Keywords:** Accommodation. Hospitality. Tourism. Development.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [biancaspanamberg@gmail.com](mailto:biancaspanamberg@gmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador Coordenador do Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – GPARq, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ; E-mail: [medler@unicruz.edu.br](mailto:medler@unicruz.edu.br)



## 1 INTRODUÇÃO

A rede de hotelaria, desde sua criação até os dias de hoje, tem se qualificado em vários requisitos, uma parcela de diferentes segmentos e classificações de hotéis estão à disposição no mercado. Seu início aconteceu na Grécia Antiga devido aos Jogos Olímpicos aliando-se com o começo do turismo pelo mundo, e em consequência dando origem a uma alternativa de lazer que passa ser a visitação de novos lugares. Entretanto os serviços de hotelaria desenvolveram-se com a expansão do Império Romano em razão dos percursos entre as cidades tornarem-se cada vez maiores e, desta forma, buscavam-se abrigos ao longo do caminho até o destino final.

A Revolução Industrial foi um marco na história da humanidade, constituindo-se em uma grande revolução social que proporcionou avanços em todas as áreas da sociedade, com isso a forma de hospedagem torna-se um processo com necessidades distintas e os hotéis deveriam atender a diferentes demandas dos hóspedes que os procuravam, seja por questões de trabalho, saúde ou lazer.

Com forte influência da Revolução Industrial da Europa, o início das ferrovias no Brasil trouxe os primeiros relatos de serviços ligados a hospedagem nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, provenientes do grande fluxo dos portos brasileiros. A Igreja Católica também atuou neste cenário oferecendo alojamentos para visitantes e hóspedes, prática que se manteve por muitos anos. Grandes construções de hotéis começam a serem vistas no Brasil com características europeias na arquitetura, culinária e serviços de atendimento aos hóspedes.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Trabalho de Curso I do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. Para a formação da pesquisa buscou-se embasamento teórico em periódicos, dissertações e sites específicos ao tema com caráter de aprimoramento do conhecimento na área de interesse.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### Panorama Mundial

O marco inicial da hospedagem aponta para os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, aproximadamente no ano de 776 a.C. As competições duravam dias, o evento possuía excessiva importância na sociedade gerando um grande crescimento do incipiente turismo mundial e deslocando milhares de pessoas à Grécia. Através dos jogos olímpicos surgem também as rotas turísticas, com o passar do tempo e aumento desordenado de visitantes à cidade antiga, percebe-se então a necessidade de uma hospedaria, a primeira edificação nesse âmbito foi construída com cerca de 10 mil metros quadrados tendo objetivo de abrigar os visitantes (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

As olimpíadas na Grécia marcaram o início da hotelaria, mas foi na era romana que surgiu o aumento desse serviço. Com a expansão do Império Romano as pessoas criaram o hábito e a necessidade de hospedar-se em locais que não fossem sua própria moradia, inicialmente com as construções de estradas que ligavam as cidades conquistadas por Roma. Tais vias, com o passar dos anos, foram se expandindo e surgindo cidades cada vez mais distantes do centro romano, naquela época a comunicação era através de correspondências, sendo que o governo possuía um encarregado do correio com o dever de levar e buscar correspondências, entretanto gerou a necessidade de hospedar esses funcionários já que a distância era longa, essas primeiras hospedagens eram em lugares particulares ou abandonados (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Os meios de transporte utilizados na época romana não percorriam mais do que 60 quilômetros por dia, assim tendo que instalar-se de forma passageira até o seu destino final. Em Roma as hospedarias passam a ter um maior controle e regras rígidas em segurança contra os bárbaros, sendo que um hoteleiro não poderia receber hóspede que não estivesse com uma carta assinada declarada por alguma autoridade, mesmo que a viagem fosse a negócios ou a serviço do imperador (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

O governo romano passa a pagar os donos de pousadas para que os mesmos relatassem tudo o que ouvissem de seus hóspedes, eles deveriam anotar os nomes, procedência e nacionalidade das pessoas que por ali passavam, a lei obrigava a manter vigília à noite para maior segurança dos viajantes. Com a queda do Império Romano, a falta de



segurança aumentou e as estradas vieram a ser menos utilizadas, com isso diminuindo consideravelmente o número de hóspedes, prejudicando o serviço hoteleiro (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Posteriormente, no período feudal, com o advento do Cristianismo, religião que prega o amor ao próximo, começa a existir uma maior segurança dos moradores quanto aos viajantes que se hospedavam em suas casas ou pousadas, assim como também dos hóspedes quanto ao lugar que passariam. Os castelos e mosteiros nessa época tiveram papel muito importante para serviços de hotelaria, onde colocavam a disposição local para descanso, banho e refeição, os serviços eram oferecidos em forma de caridade sem cobrança aos usuários (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Com a Revolução Industrial e a chegada das ferrovias houve um alto nível de modernização na sociedade. Com isso os pequenos proprietários de pousadas não conseguiam oferecer um serviço com maior qualidade, tendo muitos que fechar as portas. Os meios de transporte nessa época estavam cada vez mais rápidos e eficientes, seja por ferrovias ou barcos e navios à vapor, com isso diminuiu-se a necessidade de um abrigo no meio do percurso, pois os longos períodos de viagem haviam diminuído. Os meios de hospedagem tiveram que se adaptar à nova era, hotéis e pousadas foram construídos nas redondezas de estações de trens e cidades portuárias e não mais ao longo das estradas isoladas do centro urbano (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Portanto inicia-se o turismo, muitas pessoas começam a viajar não mais por necessidade, mas sim por lazer, a expansão das ferrovias na Europa gerou um grande fluxo de visitantes e o aumento de hotéis foi significativo. Com a diminuição das distâncias entre cidades, o turismo não se manteve apenas na esfera regional, os deslocamentos começam a ser feitos a nível mundial, atravessando fronteiras, rios, mares e oceanos. A grande pioneira no desenvolvimento da hotelaria foi a Europa, destacando-se a Inglaterra e França, considerado o pioneiro como hoteleiro o suíço César Ritz, marcando a história da hotelaria no século XIX com a remodelação em 1870 do antigo edifício do início do século XVIII, projeto de um domicílio particular, sendo posteriormente o primeiro estabelecimento no âmbito hoteleiro em Paris. (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

As inovações das primeiras hotelarias planejadas foram os banheiros privativos em cada quarto e a uniformização dos funcionários. A Figura 01 mostra o Hotel Ritz, primeira instalação de um hotel na Europa, logo seguido, ainda no final do século XIX, por uma nova



potência com grandes valores de qualidade e modernização, os Estados Unidos da América (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Figura 01. A) Fachada Hotel Ritz. / B) Acomodações dormitório do Hotel Ritz.



Fonte: Revista *L'officiel*, 2018.

Enquanto no século XIX na Europa apenas a classe aristocrata podiam desfrutar dos luxuosos hotéis levando, em consideração a importância que cada indivíduo tinha na sociedade, em contrapartida nos Estados Unidos, com o alto poder do capitalismo e da democracia, seguia-se outra regra, os luxos de toda sociedade estavam à disposição de quem pudesse pagar, não importando se esses pertenciam ou não à classes nobres, isso transpassou na hotelaria, gerando um enorme crescimento e desenvolvimento no setor hoteleiro. O poder não se encontrava mais no status, e sim no capital de cada um. Como afirma Duarte (1996) “Os hotéis foram abertos para a comunidade, diferentemente da hotelaria europeia, que se manteve fechada para servir somente à aristocracia” (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Os Estados Unidos mostraram ao mundo que a classe média era o grande público para hotéis. Conforme a necessidade e aumento pela procura, esses meios de hospedagem foram crescendo e adaptando-se pela grande demanda, simultaneamente ao crescente aumento na quantidade de viagens. Nessa época aprimorou-se o atendimento ao público, dignidade, respeito e principalmente privacidade para todos os usuários não importando sua classe social, o grande desafio foi desenvolver conceitos que atendessem e satisfizessem a esse público diversificado com igualdade no atendimento e preços mais acessíveis, criando um nicho de classificações nos cômodos (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

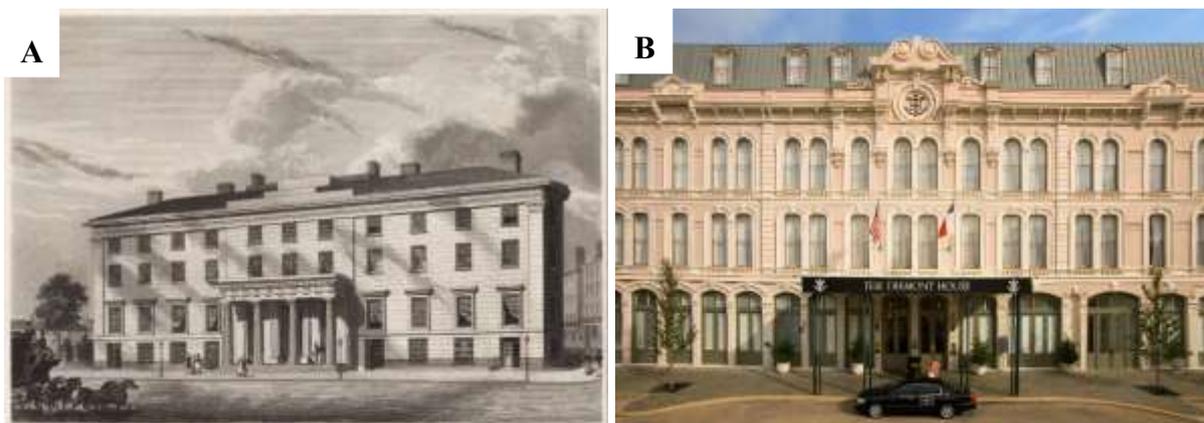
Em 1829 foi inaugurado o *Tremont House* em Boston, um avanço no setor ultrapassando os conceitos europeus. Suas inovações físicas eram marcantes, oferecendo



quartos com acomodações privadas, todas as portas com fechaduras, dormitórios com sua bacia e jarro para higiene pessoal, oferecia sabonete de cortesia e o surgimento do mensageiro. Esse desenvolvimento fez com que os meios de hospedagem não fossem mais simples locais para descanso, e sim um local de conforto e requinte sendo que muitos ofereciam uma estadia melhor que as próprias residências dos viajantes, propiciando a que as pessoas tivessem mais motivos para conhecer outras localidades (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

A Figura 02 (A) do Hotel *Tremont House*, mostra sua primeira construção em 1829. A edificação sofreu um incêndio em 1839, outro em 1849 e um terceiro em 1871, (CASA TREMONT..., 2019). Após o último incêndio e ter passado por várias reconstruções e modificações o *Tremont House* atualmente encontra-se conforme Figura 02 (B).

Figura 02. A) Hotel *Tremont House* 1829. / B) Hotel *Tremont House* atualmente.



Fonte: Figura A: Digital *Commonwealth*, 2006. Figura B: *The Tremont House*, 2019.

Outro renomado hotel americano foi o ilustre *Plaza Hotel* em *New York*. Sua construção em 1883 com oito andares, porém com grandes lotações e considerado pequeno, como mostra Figura 03 (A) em 1905 foi totalmente demolido, conforme Figura 03 (B), para construção do novo e imponente *Plaza Hotel* que é reinaugurado em 1 de outubro de 1907. O famoso hotel é conhecido no mundo todo, sendo casa permanente do Arquiteto *Frank Lloyd Wright* na suíte 223-225 onde viveu seis anos nos aposentos. Um ícone do cinema, o filme *Home Alone 2* teve sua filmagem no *Lobby* do hotel. Atualmente o mesmo encontra-se em ótimo estado passando por várias reformas e manutenção, conforme Figura 03 (C) (THE PLAZA, 2019).



Figura 03. A) Primeiro *Plaza Hotel* 1883. / B) Demolição *Plaza Hotel* 1905. / C) Atual *Plaza Hotel*.



Fonte: *The Plaza New York*, 2019.

## Panorama Brasileiro

O setor de hospedagem desenvolveu-se no Brasil na época do Decreto dos Portos, tendo um considerável aumento do fluxo de pessoas às cidades tanto para negócios como para passeio.

A abertura dos portos em 1808 não foi, obviamente, um ato de benemerência da Coroa Portuguesa. Mas foi uma atitude de Inteligência de D. João para permitir a continuidade das atividades comerciais uma vez que a economia brasileira precisava continuar funcionando (SILVEIRA, 2008).

Posteriormente, com o início das ferrovias brasileiras, “*A Era Ferroviária* brasileira havia iniciado antes. Em 1852, o governo imperial instituiu uma legislação de transporte que marcaria o início das construções ferroviárias no país” (BORGES, 2011). Esse aumento tornou-se ainda maior, visto que a demanda para acomodação dessa parcela de pessoas em curtos períodos de tempo havia aumentado.

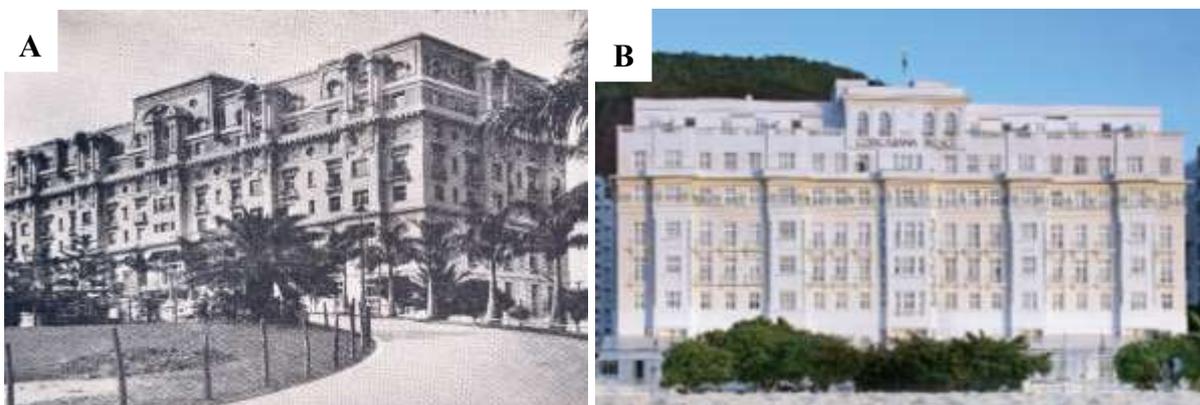
O século XVIII foi o marco para o início das atividades de hotelaria no Brasil, as cidades de Rio de Janeiro e São Paulo surgem como pioneiras nesse serviço, oferecendo pouso em suas estalagens servindo de alojamento aos interessados, embriões dos futuros hotéis. Como na Europa, o Brasil teve forte atuação da Igreja Católica na arte da hospitalidade, em 1782 a Casa de Hóspedes no Colégio da Companhia de Jesus, em Salvador recebeu ilustres hóspedes. Todavia, nos próximos 70 anos, a prática continuava ativa, no Mosteiro de Santo Bento, Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX, foi construído um espaço apenas para abrigar os hóspedes e visitantes. A cidade de São Paulo, em meados de 1870, começa a receber grandes obras de hotéis, como Hotel Universal do francês *Lefebvre*, outros nomes surgem sendo; Hotel Itália, Hotel da França, Hotel D’Oeste e o Grande Hotel e os “*alloggios*” (pequenos hotéis de italianos) com comida farta e vinhos típicos. Observa-se



que no âmbito hoteleiro a Europa teve forte influência nas características iniciais dos grandes hotéis, proporcionando no Brasil o luxo dos países europeus (DUARTE, 1996).

Em 1923 na cidade de São Paulo inaugura-se o Hotel Esplanada, mostrado na Figura 4 (A), localizado ao lado do Teatro Municipal, possuindo 250 quartos, um luxuoso *hall* de entrada com revestimentos de mármore Carrara, três magníficos salões-restaurantes, salão de chá. O prédio imponente com ótima localização no centro de São Paulo era lugar de encontro da elite paulistana e artistas internacionais, atualmente o prédio foi adquirido pelo governo municipal, inserindo a Secretária da Agricultura no local. No mesmo ano na cidade do Rio de Janeiro se inaugura um ícone no setor da hotelaria brasileira, o Copacabana Palace, conforme Figura 4 (B), a cidade maravilhosa conhecida internacionalmente pelas suas belezas naturais e a música popular brasileira da década de 20, atraía turistas de todas as regiões sendo que, naquela época, era permitida no Brasil a atividade de jogos de azar, entretanto o Copacabana Palace era um hotel-cassino reconhecendo Rio de Janeiro como um polo de turismo e lazer, porém, em 1946, essa prática começa a ser proibida no Brasil, diminuindo significativamente o fluxo de estrangeiros, apesar disso o Copacabana Palace até hoje continua no setor da hotelaria (VENTURA, 2017; MELLO, 2005; DUARTE, 1996).

Figura 4. A) Hotel Esplanada, São Paulo, 1923. / B) Hotel Copacabana Palace, Rio de Janeiro, atual.



Fonte: Figura A: Informativo Arquivo Histórico de São Paulo, 2013. Figura B: *Belmond* Copacabana Palace, 2019.

Em 1966 é criado o Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR, em seguida criado pelo Decreto Lei nº 1.191 de 1971 o Fundo Geral do Turismo - FUNGETUR, sendo esse um instrumento de política diretamente vinculado ao turismo que objetiva o investimento ao fomento do turismo, tendo concessão de crédito para implantação, melhoria, conservação e manutenção de empreendimentos turísticos. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018).



Com respaldo da EMBRATUR, nos anos 60 e 70 grandes nomes de hotéis internacionais chegam ao Brasil em sua maioria categoria cinco estrelas, sendo de alto valor e não acessíveis a grande população. Já nos anos 90, grandes redes de hotelaria passam a construir no Brasil hotéis em segmentos mais econômicos e de padrão internacional, com isso aumentando a demanda e tendo alto crescimento pela procura dos serviços, nessa época o Brasil encontra-se aberto para a globalização, com isso o mercado de turismo de negócio movimenta-se ainda mais (VENTURA, 2017; MELLO, 2005).

Atualmente o setor hoteleiro encontra-se em constante desenvolvimento. Com a classificação por estrelas os hotéis são diferenciados conforme os serviços oferecidos aos usuários. Esse avanço é observado em todas as partes do mundo, a busca por hospedar-se em hotéis hoje em dia encontra-se tanto como necessidade, assim como, lazer, contribuindo para o desenvolvimento econômico.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A necessidade por abrigo em pequenos períodos estando longe da sua moradia inicia esse âmbito hoteleiro, fazendo com que o homem buscasse alternativas de diferentes formas de acomodações, deste modo a evolução do serviço de hotelaria acompanha o desenvolvimento da tecnologia proporcionando cada vez mais melhorias e comodidades. Essa evolução passa por diferentes localidades do mundo todo com peculiaridades pontuais de cada espaço.

O setor da hotelaria consagrou-se de extrema importância na sociedade, pois a busca por cidades que possuíam tal serviço torna-se prioridade muitas vezes, aliado a atividades de turismo onde as pessoas passam a viajar e hospedar-se em hotéis por lazer, com isso o setor hoteleiro classifica categorias que refletem nos serviços e acomodações prestadas aos visitantes.

No panorama brasileiro o início das ferrovias foi marcante para tal desenvolvimento, a forte influência europeia refletiu em grandes hotéis pelo Brasil, em conjunto com as belezas naturais e variação de culturas tornando-o em evidência no cenário mundial com grande possibilidade de ascensão.



## REFERÊNCIAS

BORGES, Barsanufio Gomides. **Ferrovia e Modernidade**. Revista UFG, Ano XIII n° 11. Goiânia. 2010.

Chicagology. **Casa Tremont III**. Disponível em:  
<<https://chicagology.com/prefire/prefire021/>>. Acesso em 04 de abril de 2019.

DUARTE, Vladoir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos**. São Paulo. SENAC/SP, 1996.

MELLO, Rafael Rubin de. **Hotel Fazenda para Faxinal do Saturno**. Trabalho Final de Graduação. Universidade de Cruz Alta. Cruz Alta. 2005.

Ministério do Turismo. **Embratur**. Disponível em: <<http://www.embratur.gov.br/>>. Acesso em 10 de abril de 2019.

SILVEIRA, Itamar Flávio. 1808: **A Importância da Abertura dos Portos**. Disponível em:  
<<https://www.institutoliberal.org.br/biblioteca/artigos-gerais/serie-historia/serie-historica-1808-a-importancia-da-abertura-dos-portos>>. Acesso em 22 de março de 2019.

The Plaza New York. **Timeline**. Disponível em:  
<<https://www.theplazany.com/history/timeline-history-of-the-plaza-hotel/>>. Acesso em 05 de abril de 2019.

VENTURA, Rui. **História da Hotelaria**. Publicado em abril de 2017. Disponível em  
<<https://venturaeassociados.com/site/historia-da-hotelaria/>>. Acesso em 03 de abril de 2019.